



Nexity investe €105 milhões na Alta de Lisboa

Projeto prevê a construção de 400 fogos de “geometria variável”

HELDER C. MARTINS

Depois de Leça da Palmeira, onde tem em curso um projeto com 340 fogos, a Nexity Portugal vai estreitar-se na capital com o primeiro empreendimento de grande porte na Alta de Lisboa. São nove edifícios de oito pisos, num total de 400 apartamentos, num terreno localizado junto ao Parque Oeste da Alta de Lisboa, entre a Avenida Nuno Abecassis e o eixo central.

“O terreno foi comprado no segundo semestre do ano passado e o projeto na Alta de Lisboa representa um investimento total da ordem dos €105 milhões”, disse ao Expresso Fernando Vasco Costa, administrador da

Nexity Portugal. As obras da primeira fase, composta por cinco edifícios, deverão arrancar na primeira metade de 2023, estando a empresa a ultimar o conceito de apartamentos modulares destinados a jovens famílias. Dos 400 apartamentos de tipologias T1 a T4, 70% serão de tipologias intermédias, acrescenta. “São habitações que podem ser evolutivas. Estão preparadas para evoluírem modularmente e mudarem a sua capacidade ao longo do seu ciclo de vida. Um T1 pode ser transformado num T2 ou, inversamente, um T4 em T2”, exemplifica Fernando Vasco Costa. E acrescenta que as infraestruturas são colocadas de raiz para tornar possível a evolução, con-

soante o estilo de vida de cada um. “No fundo, compra-se área e depois ‘fecha-se’ ou ‘abre-se’ conforme se pretende. Tanto pode ser compacto como um apartamento enorme, um *loft* ou um T2”, explica.

O administrador da Nexity reconhece que a atual conjuntura é bastante complicada, mas também continua a existir muita procura, dado o défice crónico de habitação que existe em Lisboa. “Há atualmente uma forte pressão com os custos de construção, agravada pela guerra na Ucrânia. Mas estamos a criar condições junto dos empreiteiros para tornar os projetos mais eficientes e mais compactos”, adianta. Entre as quais preocupações de

eficiência térmica, para reduzir os custos de manutenção e operação, espaços comuns amplos e sem custos de manutenção.

Sem querer adiantar preços finais de venda, Fernando Vasco Costa diz ter como objetivo “apartamentos T1 a partir dos €180 mil para primeira habitação de jovens famílias da classe média”.

A Nexity tem neste momento em obra projetos avaliados em €53 milhões, entre os quais o Turquesa, que prevê 61 apartamentos no Dafundo, e o Flower Tower, com 108 apartamentos em Leça da Palmeira. Em *pipeline* estão mais €240 milhões.

Em setembro deste ano, a promotora vai arrancar com as obras da segunda fase do

Flower Tower, em Leça da Palmeira, que inclui mais um edifício de 21 andares com 134 apartamentos destinados à classe média, compostos por T1 e T3 com preços a começar nos €130 mil. E tem ainda em projeto mais dois edifícios nesta localização, um dos quais poderá ser de arrendamento acessível, mas ainda não tem o cronograma fechado.

Para um segmento mais elevado e em Lisboa, a Nexity prevê arrancar no primeiro semestre do próximo ano com o projeto das Laranjeiras. Serão 115 apartamentos com áreas amplas, distribuídos por quatro edifícios com um máximo de 10 pisos.

hmartins@expresso.imprensa.pt



O novo projeto da Nexity contempla nove edifícios com tipologias adaptáveis FOTO D.R.



AQUI VOCE E O DONADADO DE HONRA

TRIBUNA
Expresso

50 ANOS NO FACEBOOK
facebook.com/tribunaexpresso

Adecco

Trabalhamos para que outros possam fazê-lo!

OPINIÃO

A China para lá da cortina
FRANCISCO LOUÇA E3



O gás da Nigéria
MANUEL ENNES FERREIRA E29

O novo mapa de energia europeia depende de todos nós
ANDY BROWN E29

PESSOAS

Filipa Appleton é a nova responsável pela área de Marketing da Galp E27



Dicas Quatro estratégias para tirar o melhor partido do estágio E27

Expresso



Casa mais perto do centro

Abra uma nova página na sua vida.

BPI Expresso
bpiexpressomobiliario.pt

ECONOMIA

IMOBILIÁRIO & EMPREGO

Expresso
2581
14 de abril de 2022
www.expresso.pt

Recorde de um milhão de baixas no primeiro trimestre

➔ Em três meses houve **mais pessoas de baixa** que em todo o ano de 2021 ➔ €400 milhões inicialmente destinados a apoios covid já foram consumidos ➔ **Pandemia e guerra** pressionam contas públicas E7

Economia terá crescido mais de 9% no primeiro trimestre

Projeções apontam para forte crescimento homogêneo impulsionado pelo efeito de base associado ao confinamento

Economistas ouvidos pelo Expresso, em antecipação aos dados que o INE publica no final do mês, apontam para um crescimento homogêneo acima dos 9%. Já na comparação com os últimos três meses de 2021 a expansão terá sido modesta. E6

Habitação: contratos vão refletir aumento dos custos

Subidas inesperadas nos preços dos materiais de construção estão a inflacionar o valor final das casas

A incerteza quanto às variações dos custos dos fatores de produção está a levar os promotores imobiliários a incluir cláusulas de correção dos preços finais das casas que ainda se encontram em fase de construção. E20

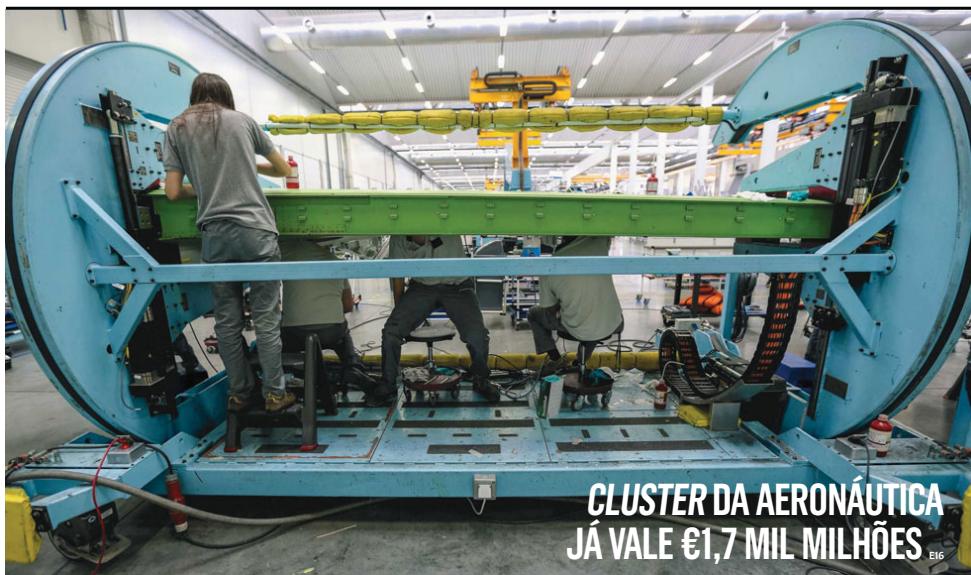
Novos alívios dos preços nas bombas compensam?

Governo avançou medida que favorece maiores consumos para aliviar preços nas bombas e deixou cair o Autovoucher E5



Böllinghaus Steel investe €32 milhões em Vieira de Leiria

A única fábrica em Portugal dedicada à transformação de aço inoxidável acelera encomendas para fazer face a subida de custos E9



Atrasos nos licenciamentos encarecem casas em Lisboa E18

EMPREGO
A pandemia fez disparar os 'candidatos-fantasma'. Há cada vez mais pessoas a abandonar os processos de seleção a meio E25

Nexity investe €105 milhões em 400 casas na Alta de Lisboa E23

SALÁRIO MÍNIMO
Trabalhadores que recebem o salário mínimo nacional dizem que o aumento de €40 chega apenas para "sobreviver" E8